



CÍRCULOS BÍBLICOS 2022

Diocese da Campanha – MG

"O semeador saiu a semear" (Lc 8,5)



18º Encontro

"EIS O CORDEIRO DE DEUS, EIS AQUELE QUE TIRA O PECADO DO MUNDO."

(4ª semana do mês de novembro)

Preparar o ambiente: Coloque em local de destaque uma Bíblia, uma cruz e uma vela acesa. Próximo da Bíblia, da cruz e da vela, coloque um pouco de areia espalhada, e sobre a areia coloque algumas pedras. Coloque também um agasalho de lã ou de pelo de algum animal.

1. Acolhida e invocação ao Espírito Santo.

Dir.: Irmãos e irmãs, mais uma vez estamos aqui reunidos para meditarmos e acolhermos os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Demonstrando nossa vontade de seguir os ensinamentos de Jesus, rezemos:

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém! Senhor Jesus, minha compreensão é muito pequena diante de sua grandeza. Peço ao Senhor que me ajude a compreender seus ensinamentos a partir de sua grandeza, e nunca a partir de minha pequenez. Agradeço pelo pouco que já consegui entender e peço sabedoria para aceitar aquilo que minha inteligência não consegue perceber.

Dir.: Estamos aqui porque queremos aprender um pouco mais sobre a vida de Jesus e sobre nossa Igreja. Jesus se fez humano em tudo. Numa linguagem mais simples podemos afirmar que Jesus teve fome, frio, dor de barriga, febre e outras coisas comuns a todo ser humano. Jesus inclusive teve mãe, nossa Mãe Maria Santíssima, e pai, São José, que, com certeza, assumiu de corpo e alma a paternidade humana de Jesus. Diferente do que muitos pensam, Jesus não viveu na miséria, Ele viveu na pobreza, viveu na simplicidade. Pobreza e miséria são coisas diferentes. São José foi um homem trabalhador e com certeza garantiu, com o necessário, o sustento da Sagrada Família. Para que nós também possamos viver com simplicidade, rezemos ao Espírito Santo:

Todos: Espírito Santo! Eis-nos aqui, diante de Vós, reunidos em vosso Nome. Nosso defensor, vinde, ficai conosco; tomai posse do nosso coração. Mostrai-nos o destino, caminhai

conosco, conservando-nos em comunhão. Ai de nós, pecadores, se cairmos na confusão! Não o permitais. Iluminai a nossa ignorância, libertai-nos da parcialidade. Senhor que dais a vida, em Vós, a unidade, convosco, a verdade e a justiça; em marcha até a vida sem caso: nós vos suplicamos. Vós que soprais onde e como desejais, a todos dando a possibilidade de passar, com Jesus, ao Pai: nós vos adoramos, agora e sempre. Amém.

2. Recordação da Vida.

Dir.: Trazendo agora a graça recebida no dia de hoje, houve algum bem que recebemos de alguém e podemos partilhá-lo agora? (momento de partilha)

Dirigente: Para que possamos viver a fraternidade e para que possamos viver como Jesus Cristo viveu, cantemos:

Canto:

Antes que eu te formasse dentro do seio de tua mãe, antes que tu nasceste, te conhecia e te consagrei. Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi, irás aonde enviar-te e o que te mando proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar, ai de mim se não o faço! Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar, ai de mim se não o faço! Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?

3. Contextualizando a Palavra.

L1: É provável que todos tenham observado os objetos e materiais que foram usados na preparação do ambiente para o encontro de hoje. Peço a todos que observem novamente, e se alguém ainda não observou com detalhe, peço que observe agora atentamente. Analise cada objeto e cada material que está diante de nossos olhos. Observe, veja que temos uma Bíblia, uma cruz, uma vela acesa, algumas pedras em cima da areia e um agasalho

feito com material extraído de animal. *(deixar que as pessoas observem por algum tempo os materiais)*

L2: Cada objeto e cada material tem sua finalidade. Começamos pela Bíblia. Ela não é o único, mas é o principal documento orientador da Igreja. Nela temos informações sobre a caminhada do povo de Deus e sobre a vida de Jesus, que é o centro de nossas vidas. O fato de ler ou não ler a Bíblia não garante o céu a ninguém, aliás, o que garante o céu a qualquer pessoa é única e exclusivamente a misericórdia de Deus e mais nada. Se tenho como ler a Bíblia, é importante que eu leia, mas se não tenho como lê-la, o importante, acima de tudo, é praticar os ensinamentos que estão nela.

L3: A cruz é símbolo de nossa salvação, foi nela que Jesus entregou sua vida pela humanidade. Para o cristão a cruz é o símbolo da convicção de Jesus ao morrer pela humanidade. A vela acesa nos mostra que Jesus é a luz do mundo. Se Jesus se entregou para nos dar a vida, a vela se extingue, entrega-se para nos dar a luz. A areia e as pedras simbolizam o deserto. O deserto é local árido, seco, mas é também o local de reflexão. O agasalho simboliza a proteção do corpo. Nosso corpo é templo do Espírito santo, por isso deve ser bem cuidado.

Dir.: Na Bíblia é muito comum citar o deserto. O deserto significa lugar de reflexão e de escolha. João Batista viveu no deserto, mas claro que ele também viveu nos povoados anunciando a conversão. Para nós, o deserto significa “lugar certo para fazermos as escolhas certas”. Nesse caso João Batista pregou nos lugares certos para que as pessoas também pudessem fazer escolhas acertadas. A palavra “batista” significa “aquele que batiza, aquele que mergulha, aquele que purifica ou limpa com água”. João simbolicamente convidava as pessoas a se purificarem com água. Assim como as pessoas se purificavam com água, da mesma maneira elas deveriam abandonar a vida antiga de pecado para se salvarem da ira divina pela prática da justiça querida por Deus.

4- Escutando a Palavra.

Dir.: Com o canto, acendamos em nosso coração o desejo de viver de toda Palavra que sai da boca de Deus.

Canto: *Ouçõ uma voz vindo da montanha, e eis uma voz a clamar. Preparai o caminho (bis) Preparai o caminho do Senhor.*

Texto Bíblico: Mt 3, 1 - 12.

5. Aprofundamento a Palavra.

Dir.: João Batista atraía as pessoas que o procuravam massivamente. Ele consegue mobilizar a fé do povo. O raio de ação da pregação

de João atinge o mundo urbano da cidade ("Jerusalém"), atinge também a população camponesa da província ("toda a Judéia") e, finalmente, aqueles que compartilham seu habitat ao redor do Jordão.

L1: Por que todas essas pessoas, do mais distante ao mais próximo, voltam-se para João? Porque reconhecem que a organização da sociedade não lhes oferece a vida que eles esperam, não é o que eles, como povo da Aliança, são chamados a ser. Além disso, dessa forma as pessoas reconhecem que fazem parte dessa mesma sociedade, ou seja, que participaram de suas injustiças. Na voz e na pessoa de João reconhecem sua autêntica vocação e decidem recomeçar a viver segundo a justiça de Deus. Assim, o movimento de busca de João implica que as multidões estão interessadas em um processo de conversão.

L2: A pregação de João sobre a conversão foi acompanhada pelo batismo nas águas correntes do rio Jordão. Quem aceitou o chamado à penitência confessou seus pecados, entrou no Jordão e foi imerso em suas águas. Todo aquele que foi lavado neste banho ritual deveria então viver livre do pecado enquanto esperava a salvação que estava por vir.

L3: O batismo sinalizava que a pessoa que o recebia era sincera e que sua atitude era válida aos olhos de Deus. Por se tratar de um gesto público, todos os presentes, a começar por João, tornaram-se testemunhas das nobres intenções do batizado. Por outro lado, o fato de ser administrado por outra pessoa e não por ele mesmo (de fato, havia rituais de autopurificação nas piscinas destinadas a isso), significava um abandono à obra de Deus: a pureza e a renovação são, antes de tudo, uma obra de Deus.

Dir.: Afirma-se explicitamente que, ao mesmo tempo em que foram batizados, "confessaram seus pecados". Isso implica que a pureza alcançada não era apenas legal ou exterior, mas também moral, interior, sincera. Esse batismo era um momento decisivo na vida da pessoa, pois era apenas uma vez na vida (portanto a conversão devia ser completa) e só funcionava se dessem "frutos de conversão".

Todos: **O texto fala de conversão, mas não fala do "perdão dos pecados" porque só a morte expiatória de Jesus tem o poder de perdoar os pecados. O Evangelho já diz no início: o Messias será chamado "Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados" (Mt 1,21).**

Questões:

1- O que mais chamou a sua atenção na observação dos objetos e dos materiais expostos?

2- O deserto normalmente é habitado por pouca gente. Se no deserto tem pouca gente, por que João Batista pregava lá?

3- A propósito, por que João, o profeta no Novo Testamento, era chamado de “Batista”?

4- O que mais me chama a atenção nesse evangelho?

6. Rezando a partir da Palavra.

Dir.: Hoje aprendemos que é importante ler a Bíblia, mas mais importante ainda é vivermos os ensinamentos de Jesus que estão nela. Por isso, pedimos:

Todos: Converte-nos a ti, Senhor, e nos converteremos!

L1: Por João Batista aprendemos que nos basta o necessário para vivermos com simplicidade e dignidade. Diante do consumismo desenfreado, peçamos:

Todos: Converte-nos a ti, Senhor, e nos converteremos!

L2: O ensinamento da Bíblia é que andemos no caminho deixado por Jesus. E como andar no caminho de Jesus? Se formos honestos em nossos negócios, se pagarmos nossas contas, se não dermos prejuízo a ninguém, e se respeitarmos nossos semelhantes em tudo, estaremos andando no caminho de Jesus, estaremos vivendo o reino anunciado por Jesus. Porque queremos andar no caminho de Jesus, peçamos:

Todos: Converte-nos a ti, Senhor, e nos converteremos!

L3: Para finalizar o encontro de hoje, rezemos a oração da fraternidade:

Todos: Pai-nosso...

7. Oração final.

Dir.: O serviço de salvação que Jesus presta à humanidade é precedido pelo ministério penitencial de João Batista. Tudo o que João faz é de grande valor, porém está submetido à obra de Jesus. Por isso, quando dois de seus discípulos o deixaram para seguirem Jesus, João Batista sentiu dentro de si que aqueles dois discípulos tinham compreendido que o caminho certo é Jesus. É comum sermos devotos de algum santo, e o que seria devoção? Devoção não é pedir nada para determinado santo, devoção é praticar as virtudes que determinado santo praticou. De todas as virtudes praticadas pelos santos, a maior delas foi que os santos entregaram suas vidas a Jesus. Se somos devotos de algum santo, é isto que devemos fazer, entregar nossa vida nas mãos de Jesus. Todos os santos foram devotos de Nossa Senhora, e a grande virtude de Nossa Senhora foi apontar o caminho que leva a Cristo.

Todos: Senhor Jesus, que a exemplo de nossa Santíssima Mãe, possamos andar no caminho reto e apontar o caminho que leva até o Senhor. Assim como todos os santos foram devotos de Nossa Mãe Santíssima, ajude-nos também a

sermos devotos dela, anunciado seu nome no nosso dia a dia, no nosso trabalho e no nosso lazer.

Ave Maria...

Dir.: Que o Senhor nosso Deus nos abençoe, guarde-nos, livre-nos de todo mal, e nos conduza à vida eterna, em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém! O Senhor é justo e ama a justiça. Os que são retos verão o seu rosto.

Canto:

1. A aurora precede o nascer do sol, que vem trazer luz e calor pra semente brotar. Maria tu és a aurora! Jesus é o sol, o calor! E o meu coração é a semente que vai germinar neste amor!

2. Não deixa o teu povo esperar em vão, um mundo sem ódio e rancor onde reina o perdão. Maria do amém, do aleluia, escuta do povo o clamor: de teu coração sempre aberto nos mande Jesus Redentor!

Queridos irmãos e irmãs, ao realizarmos nossa caminhada dos círculos bíblicos neste segundo semestre de 2022 nós, da equipe diocesana, gostaríamos de ouvir a sua opinião sobre os encontros elaborados, sobre a estrutura oferecida e sobre a experiência realizada com a Palavra de Deus. Para caminharmos juntos como uma grande família de fé, pedimos que nos ajude respondendo as questões abaixo:

<https://forms.gle/VudumWVtVk5DcfpW7>

ou pelo QR CODE

